BOLETIM PPGEO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA · UNIFAP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIFAP – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

BOLETIM GEOGRÁFICO PPGEO/UNIFAP - MACAPÁ/AP ANO I - Nº 03 - SETEMBRO/DEZEMBRO - 2021

Editorial

I SIMPOGEO

A realização do I Simpósio de Pós-graduação em Geografia (SIMPOGEO) qualificou o esforço coletivo de técnicos, docentes e discentes do PPGEO/UNIFAP, não somente para cumprir uma meta acadêmico-institucional, sobretudo para oportunizar o debate científico sobre os temas pesquisados pelos mestrandos ingressados no programa nos anos de 2019/2020 e seus respectivos orientadores.

O SIMPOGEO foi concebido a partir da área de contração do Mestrado em Geografia da UNIFAP, **Produção, Análise e Gestão do Território na Amazônia** e a sua programação organizada de acordo com as linhas de pesquisa: **Paisagem e Dinâmicas Ambientais** (Geografia Física) apresentada no dia 15/12/2021, **Sociedade e Dinâmicas Territoriais** (Geografia Humana) apresentada no dia 17/12/2021 e a área de Ensino de Geografia cuja exposição foi no dia 18/12/2021.

O evento que ocorreu de forma remota contou com 286 participantes oriundos de todos os estados brasileiros. A programação teve conferências, apresentações das pesquisas dos mestrandos do PPGEO/UNIFAP e minicursos. O II Simpogeo tem previsão de ocorrer no segundo semestre de 2022, tendo os discentes do PPGEO à frente de sua organização.

Entre os momentos mais significativos do evento foi a apresentação dos trabalhos relativos às pesquisas dos mestrandos das Turmas 2019 e 2020. Foram apresentados 10 trabalhos na linha de Pesquisa I – Paisagem e Dinâmicas Ambientais e 17 trabalhos na Linha de Pesquisa Sociedade e Dinâmicas Territoriais. Nas apresentações ocorreu a mediação e questionamentos por docentes do PPGEO/UNIFAP em relação às pesquisas apresentadas pelos mestrandos.

Gostaríamos de agradecer a todos que participaram da organização do evento, a comissão científica e a coordenação do PPGEO/UNIFAP. Agradecemos também a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (FAPEAP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), à Deputada Federal Marcivânia, o Departamento de Pós-graduação e da PróReitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESPG/UNIFAP).

Macapá, dezembro de 2021.

Prof. Dr. José Mauro Palhares e
Prof. Dr. Alexandre Luiz Rauber –
Coordenadores do I SIMPOGEO PPGEO/UNIFAP

I SIMPOGEO
Simpósio de Pós-graduação em Geografia
PPGEO - UNIFAP

Organização e Apoio

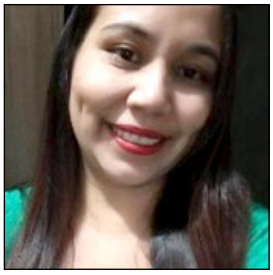
PPGEO Programa de Pós-Graduação em Geografia - UNIFAP
Universidade Federal do Amapá
Deputada Federal Professora Marcivânia
Editora Saraiva
ANPEGE
associação dos geógrafos brasileiros Seção Bauru

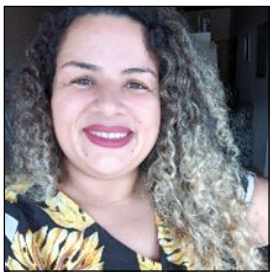
RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

A seguir, a listagem de nomes dos mestrandos, título do projeto de pesquisa e os respectivos orientadores da Turma 2021 do PPGEO/UNIFAP. As defesas das qualificações ocorreram nos meses de março e abril de 2022.

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO 2021	ORIENTADOR
 Adymailson Nascimento Santos	**Territorialidades e interseccionalidades de mulheres trans* prostitutas na cidade de Macapá-AP**	**Profª. Drª. Patrícia Rocha Chaves**
 Alex de Lima Santos	**Centralidade urbana de Macapá/AP e seu atual papel na rede urbana da Amazônia Setentrional Amapaense**	**Prof. Dr. Emmanuel Raimundo Costa Santos**
 Carla Fernanda Andrade Costa Amaral	**Produção territorial e mudanças de uso e cobertura da terra entre os anos de 2007 a 2021 na rodovia estadual AP-070 - Amapá**	**Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima**
 Danusa da Silveira Machado	**Avaliação da geodiversidade em locais de interesse geomorfológico no alto curso do igarapé braço zona costeira do estado do Amapá**	**Profª. Drª. Celina Marques do Espirito Santo**

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO 2021	ORIENTADOR
 Dario Rodrigues de Melo Junior	**Análise integrada da paisagem: estudo da bacia hidrográfica do Igarapé da Fortaleza nos limites entre Macapá e Santana - Amapá**	**Prof. Dr. Francisco Otávio Landim Neto**
 Eduardo Santos dos Santos	**Impactos socioambientais resultantes do uso e ocupação do solo na área urbana dos bairros Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Cidade Nova, Macapá/AP**	**Prof. Dr. Valter Gama de Avelar**
 Elielson Rabelo Almeida	**Conflitos socioambientais entre unidade de conservação e povos tradicionais: o Parque Nacional do Cabo Orange e Vila Taperebá, Oiapoque - AP**	**Profª. Drª. Daguinete Maria Chaves Brito**
 Elismar Morais Beleza	**Organização e lutas dos movimentos socioterritoriais no Projeto de Assentamento Agroextrativista Maracá, no município de Mazagão, Amapá**	**Prof. Dr. Jodival Mauricio da Costa**
 Francineudo Monteiro Souza	**Ensino-aprendizagem da geografia: a aplicação da escala cartográfica e da escala geográfica no uso das maquetes na educação básica**	**Profª. Drª. Rosana Torrinha Silva de Farias**

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO 2021	ORIENTADOR
 Ismaylli Rafael dos Santos Costa	A luta pela terra na valorização da construção do território na amazônia maranhense: um recorte no município de Bom Jardim-MA	Prof. Dr. Roni Mayer Lomba
 Jaqueline Homobono Nobre	A influência da variabilidade climática e do desmatamento para ocorrência de focos de calor no município de Tartarugalzinho-AP e a atuação do setor público no combate de queimadas e incêndios	Prof. Dr. José Mauro Palhares
 Leanrayla dos Santos Pereira	Geopatrimônio do município de Calçoene-AP: inventário dos geossítios com vista ao geoturismo	Prof. Dr. Valter Gama de Avelar
 Maria Elza de Souza Braga	Viabilidade de desenvolvimento do Turismo no Parque Nacional do Cabo Orange, no Estado do Amapá	Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira
 Marta Vieira da Silva	Dinâmica do uso e cobertura do solo da área a oeste da praia do goiabal (Calçoene-Amapá)	Prof. Dr. Orleno Marques Silva Junior

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO 2021	ORIENTADOR
 Paulo Sérgio Ferreira da Silva	**Análise Integrada da paisagem do cerrado amapaense: Geossistema, Território e Paisagem**	**Prof. Dr. Genival Fernandes Rocha**
 Raimundo Adelson de Almeida	**Geoturismo como forma de desenvolvimento econômico para o município de Macapá-AP**	**Prof. Dr. Antonio José Teixeira Guerra**
 **Tatiane Costa da Silva**	**As transformações da paisagem na unidade floresta amapaense entre os anos de 2001 e 2020: o padrão espacial e temporal dos principiais agentes antrópicos**	**Prof. Dr. Alexandre Luiz Rauber**
 Tayane Maria Ferreira Sillau	**Paisagem dos bairros da Fazendinha em Macapá e Igarapé da Fortaleza em Santana nas aulas de Geografia**	**Profª. Drª. Eliane Aparecida Cabral da Silva**

EXPEDIENTE

O **BOLETIM GEOGRÁFICO PPGEO/UNIFAP** é uma publicação periódica do programa de pós-graduação em Geografia da UNIFAP (Universidade Federal do Amapá)
Coordenação PPGEO: Ricardo Ângelo Pereira de Lima e Patrícia Rocha Chaves.
Organização: Comissão do Boletim PPGEO – Docentes: Alexandre Luiz Rauber, Daguinete Maria Chaves Brito, José Francisco de Carvalho Ferreira, José Mauro Palhares e Patrícia Rocha Chaves. Discentes: Felipe Lima Moreira Albuquerque, Joel Lima da Silva e Rômulo Alves de Vasconcelos.
Textos: Alexandre Luiz Rauber, Ricardo Ângelo Pereira de Lima, Daguinete Maria Chaves Brito, José Francisco de Carvalho Ferreira, José Mauro Palhares e Patrícia Rocha Chaves.
Revisão: Alexandre Luiz Rauber e José Mauro Palhares.
Diagramação: Nilton Araujo Jr. – contato.najr@gmail.com
ISSN em processo de solicitação
Endereço eletrônico: https://www2.unifap.br/ppgeo/

BOLETIM PPGEO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA · UNIFAP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

DEFESAS DE DISSERTAÇÃO REALIZADAS - 2° Semestre de 2021

No segundo semestre de 2021 foram realizadas as duas primeiras bancas do PPGEO/UNIFAP, disponibilizando a titulação de mestre em Geografia para os mestrandos Francinete Viana da Silva Correa e Severino Pereira Mancio Filho.

POTENCIALIDADES GEOTURÍSTICAS EM GEOMORFOSSÍTIOS NO MUNICÍPIO DO OIAPOQUE, AMAPÁ/BRASIL

Mestranda: Francinete Viana da Silva Correa
Orientador: Prof. Dr. Antonio José Teixeira Guerra
Co-orientadora: Profª. Drª. Celina Marques do Espírito Santo
Linha de Pesquisa: Paisagem e Dinâmicas Ambientais

RESUMO: A pesquisa foi realizada no município do Oiapoque (AP), no qual apresenta, em suas unidades de relevo, aspectos da geodiversidade com potencial geoturístico em geomorfossítios, importantes registros das ações evolutivas da paisagem e que permitem o desenvolvimento de diversas atividades humanas. Esse município está localizado no extremo norte do estado do Amapá, faz fronteira com a Guiana Francesa e está assentado em terrenos cristalinos do Pré-Cambriano. A paisagem local possui vários ambientes geológicos e geomorfológicos que são formados por afloramentos rochosos, quedas d'águas, ilhas e corredeiras. De acordo com o cenário apresentado, a pesquisa teve como finalidade identificar os geomorfossítios e analisar as suas potencialidades geoturísticas, com vistas à produção de um folder para o município do Oiapoque quando se pensa em desenvolvimento. Para alcançar o objetivo, a pesquisa adotou os seguintes procedimentos metodológicos: (i) - atualização do referencial teórico-conceitual; (ii) - trabalhos de campo; (iii) - avaliação dos valores científico e turístico dos locais de interesse geomorfológico existentes na área de estudo, com base em critérios e parâmetros definidos por Pereira (2006); (iv) - construção do inventário da geodiversidade dos locais de interesse geomorfológico; e (v) - análise e tabulação dos dados por meio da construção de mapas, gráficos e tabelas. Os resultados proporcionaram, além da contribuição aos estudos e pesquisas em geodiversidade na Amazônia, a divulgação, valorização e geoconservação do meio abiótico. O folder geoturístico servirá como ferramenta para divulgar a geodiversidade local, proporcionando o desenvolvimento sustentável através da divulgação e valorização do patrimônio geomorfológico, assim como a contemplação e educação.

ANÁLISE DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO OIAPOQUE POR SATÉLITE - TROPICAL RAINFALL MEASURING MISSION (TRMM) – 1998/2019

Mestrando: Severino Pereira Mancio Filho
Orientador: Prof. Dr. José Mauro Palhares
Linha de Pesquisa: Paisagem e Dinâmicas Ambientais

RESUMO: A variação dos elementos do clima resulta de uma atmosfera não estática podendo mudar de local no decorrer do tempo e escala. Os aspectos da precipitação na Amazônia e no Amapá têm influência no ciclo hidrológico. É um fator primordial para a vazão da bacia hidrográfica. Os produtos do satélite TRMM e pluviómetros são utilizados para observar a variabilidade climática dentro de bacias hidrográficas obtendo resultados na compreensão da variabilidade e correlação com a hidrologia dos rios. Neste sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar as características climáticas e a sua influência na dinâmica fluvial para a bacia hidrográfica do rio Oiapoque por meio do satélite TRMM. Analisar as características da dinâmica fluvial através dos dados fluviométricos, para a bacia hidrográfica. Entender a relação e a influência do clima na dinâmica fluvial. Afim de estabelecer um estudo preliminar dessa relação precipitação, eventos extremos e vazão. Desse modo foram utilizados uma série de 1981 até 2019 de dados de vazão e precipitação das estações pluviométricas e do TRMM, produto 3B43v7 de 1998 a 2019, a partir desses dados foram tratados estatisticamente utilizando métodos de comparação e correlação estatística. A variabilidade do total anual da precipitação é superior a 4.000mm, o fluxo hídrico da bacia do rio Oiapoque, na medida que os volumes de precipitação aumentam o volume da água da cota e vazão se elevam. Das análises efetuadas concluiu-se que as estimativas de precipitação do satélite TRMM possuem acurácia consistente para a bacia do Rio Oiapoque. A análise multitemporal da variabilidade climática fornecidas pelo produto 3B43v7, forneceu um parâmetro da espacialização das chuvas, bem satisfatório mostrando como os volumes de precipitação se comportam ao longo dos anos. Os resultados da correlação entre os dados mostraram uma boa concordância das variantes. As medições de precipitação e vazão estão ligadas ao deslocamento da ZCIT e os fenômenos do El Ninõ e La Ninã. Uma vantagem adicional das estimativas de precipitação por satélite é o preenchimento de lacunas em áreas onde não existem ou estações pluviométricas são espeças umas das outras. O entendimento destes fatores em uma bacia hidrográfica é muito importante, por auxiliar no planejamento para gestão dos recursos hídricos.